



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

PEDAGOGO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

| ATIVIDADE | DATA | LOCAL |
|--|-----------------|--|
| Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO) | 02/06/2008 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO | 03 e 04/06/2008 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO | 16/06/2008 | www.nce.ufrj.br/concursos |

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para Ciro Marcondes Filho, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03- A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04- No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do fazer e desfazer é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.



09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo Aristóteles, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.

11- “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12- Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13- “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14- Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões , as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)

16- Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17- Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18- Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.



19- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ____ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ____ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ____ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ____ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ____ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20- Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – O Banco Mundial tem se constituído como um dos principais organismos internacionais dedicados a formular e financiar políticas educacionais em escala mundial. Entre os pontos propostos por essa instituição, encontra-se a idéia de que:

- (A) a escolarização é fator secundário para o desenvolvimento econômico;
- (B) a formação inicial dos profissionais da educação deve ser priorizada frente à sua capacitação em serviço;
- (C) as políticas educacionais só podem ser avaliadas a partir de uma análise de custo *versus* benefício;
- (D) o investimento em prédios escolares é um dos fatores menos importantes para a busca da qualidade em educação;
- (E) a qualidade da educação prescinde de ações voltadas para a melhoria dos livros escolares.

22 – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define a abrangência dos sistemas municipais, estaduais e federal de ensino. A afirmação que NÃO corresponde ao que é disposto na lei é:

- (A) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada pertencem ao Sistema Federal de Ensino;
- (B) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal pertencem ao Sistema Municipal de Ensino;
- (C) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público estadual pertencem ao Sistema Estadual de Ensino;

(D) as instituições de educação superior mantidas pela União pertencem ao Sistema Federal de Ensino;

(E) as instituições de educação fundamental mantidas pela União pertencem ao Sistema Federal de Ensino.

23 – Em seu Título III, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dedica-se a explicitar questões relativas ao direito à educação e ao dever de educar. Nele, pode-se identificar que:

- (A) é obrigação do Estado garantir, de forma gratuita, o Ensino Fundamental, mesmo para aqueles que não tiveram acesso na idade certa;
- (B) o acesso à Educação Básica é direito público subjetivo;
- (C) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará o acesso ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio;
- (D) é obrigação do Estado garantir, de forma gratuita, o Ensino Médio;
- (E) o atendimento educacional especializado aos educando com necessidades especiais deve acontecer, preferencialmente, em instituições criadas especialmente para tal.

24– A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), frente ao Ensino Superior, traz uma série de normatizações, entre elas:

- (A) o ano letivo regular tem duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluindo o tempo reservado aos exames finais;
- (B) os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade em toda a América do Sul, como prova da formação recebida por seu titular;
- (C) a educação superior abrangerá cursos seqüenciais por campo de saber, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, e cursos de extensão;
- (D) as instituições de educação superior, sejam elas públicas ou privadas, obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos;
- (E) os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades brasileiras, públicas ou privadas, que tenham curso no mesmo nível e área ou equivalente.

25- Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o segmento que compreende os quatro últimos anos do ensino fundamental destacam a ética como tema transversal que deve permear o ensino das diferentes disciplinas escolares. O documento entende por ética o trabalho de reflexão crítica sobre a moral, destacando que está entre seus objetivos:

- (A) inculcar nas crianças valores morais;
- (B) ter caráter normativo;
- (C) formular princípios morais laicos;
- (D) tecer juízos de valor sobre crenças;
- (E) ter caráter teórico sem ser abstrata.



26– NÃO pode constituir-se como despesa de manutenção e desenvolvimento do ensino:

- (A) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- (B) concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas;
- (C) uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- (D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social;
- (E) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.

27– Para Émile Durkheim, a educação tem por objetivo fundamental:

- (A) preparar os indivíduos para o mercado de trabalho;
- (B) socializar as novas gerações;
- (C) produzir cidadãos críticos e reflexivos;
- (D) criar condições para o desenvolvimento econômico;
- (E) reproduzir as desigualdades sociais existentes.

28– “Um jovem da camada superior tem oitenta vezes mais chances de entrar na universidade que o filho de um assalariado agrícola e quarenta vezes mais que o filho de um operário, e suas chances são, ainda, duas vezes superiores àquelas de um jovem de classe média”. Esse texto exemplifica o que pensa um grande autor que dedicou parte de sua obra a analisar o sentido da escola na sociedade contemporânea. Esse pensador é:

- (A) Durkheim, expressando a idéia de que a sociedade atual é anômica;
- (B) Paulo Freire, expressando sua perspectiva dialógica em educação;
- (C) Vygotsky, expressando a idéia de zona proximal;
- (D) Dewey, expressando a idéia de experiência em educação;
- (E) Bourdieu, expressando a idéia de capital cultural.

29– A educação brasileira da década de 80 do século XX se caracterizou pelos intensos debates políticos, os quais se refletiram nas formulações teóricas e nas obras de autores como Dermeval Saviani, que pode ser identificado com a pedagogia:

- (A) nova;
- (B) crítica;
- (C) tradicional;
- (D) dos conteúdos;
- (E) fenomenológico-existencialista.

30– O movimento da escola nova no Brasil trouxe influências que se fazem sentir até hoje. O ideário escolanovista presidiu a elaboração de documentos que marcaram nossa educação, entre os quais se pode citar:

- (A) a lei 5692/71;
- (B) a reforma Gustavo Capanema;
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- (D) o Manifesto dos Pioneiros;
- (E) a Carta aos Educadores Paulistas de 1936;

31– Para o filósofo e educador brasileiro Paulo Freire, ensinar é uma especificidade humana que exige:

- (A) competência profissional e generosidade;
- (B) competência e habilidade na transferência de conhecimentos;
- (C) habilidade profissional e independência no pensar;
- (D) domínio dos conteúdos e capacidade de avaliar;
- (E) capacidade reparadora e disposição dialógica.

32 – Desde meados dos anos 90 do século passado, a ética tem sido considerada tema relevante na educação escolar. Muitos educadores defendem a tese de que é preciso fazer da escola um espaço no qual os princípios éticos sejam discutidos e praticados no cotidiano. Nesse sentido, assinale a alternativa que contém apenas termos associados às ações voltadas para o estabelecimento de relações harmoniosas na escola:

- (A) autonomia – ausência de regras – justiça – cidadania – moral;
- (B) heteronomia – respeito – ausência de regras – diálogo – reciprocidade;
- (C) autonomia – bem agir – respeito – convenção – solipsismo;
- (D) heteronomia – subserviência – justiça - cidadania – respeito;
- (E) autonomia – diálogo – reciprocidade – justiça – moral.

33 – O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma ação intencional com um sentido explícito e com um compromisso definido coletivamente. Todo projeto pedagógico é também um projeto político, pois:

- (A) está articulado com os interesses reais da maioria da população;
- (B) define ações educativas que tenham interesses partidários;
- (C) articula-se com uma concepção de formação humana e social;
- (D) organiza-se dissociado das propostas educativas governamentais;
- (E) instaura uma forma de ação determinada por um núcleo central e depois socializada.



34- Nos últimos tempos, temos vivenciado uma ampliação, cada vez maior, dos compromissos da escola frente às atuais questões impostas pela sociedade. O Projeto Político-Pedagógico representa esse desafio em busca de novos caminhos para a escola.

Para a construção do Projeto Político-Pedagógico, deve-se ter clareza de que ele é:

- (A) uma reconstrução do campo de poder no interior da escola, entendido este como ação coletiva de novos atores educacionais;
- (B) uma ação-reflexão sobre o seu sentido pragmático do trabalho pedagógico frente aos novos desafios da sociedade;
- (C) um processo de ação-reflexão-ação que exige uma vontade política do coletivo escolar;
- (D) um processo coletivo que visa tornar o conhecimento transmissível e assimilável pelo aluno com dificuldade de aprendizagem;
- (E) uma ação consciente e organizada, visando o replanejamento dos insucessos ocorridos no passado.

35- Agrupar alunos é indispensável para que a experiência escolar seja ao mesmo tempo de diferenciação e de aproximação. O desejável seria que a continuidade dos estudos acontecesse com uma turma ou grupo de colegas entre os quais se produzem identidades, cumplicidades e histórias comuns. Porém, no contexto das reprovações escolares, as possibilidades de aprender, relacionadas às possibilidades de conviver, de sentir-se aceito, ficam reduzidas. Ao romper com a lógica da reprovação escolar, está presente na proposta de organização da escola por ciclos o seguinte princípio:

- (A) multiseriação;
- (B) avaliação emancipatória;
- (C) promoção automática;
- (D) progressão continuada;
- (E) inclusão social.

36- No âmbito da cultura escolar, os conhecimentos científicos sobre uma infância e uma adolescência esquadrihados por escalas e padrões de desenvolvimento universalizados substituíram meninos e meninas reais e singulares por suas imagens padronizadas. Tal situação fez com que fosse criado um senso comum entre muitos profissionais da educação marcado pela idéia que:

- (A) os alunos adquirem os conhecimentos valorizados universalmente de forma diferenciada;
- (B) os alunos diferentes devem ser avaliados por critérios heterogêneos;
- (C) todos os alunos aprendem ao mesmo tempo os mesmos conteúdos;
- (D) a realidade sócio-cultural do aluno deve ser considerada no projeto pedagógico;
- (E) todos os processos avaliativos são diferenciados para cada tempo de aprendizagem.

37- No que tange à Educação Básica, a verificação do rendimento escolar observará, dentre outros, o seguinte critério:

- (A) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados das provas finais sobre os obtidos ao longo do período letivo;
- (B) impossibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar, pois essa aceleração só traz a queda da qualidade da formação;
- (C) impossibilidade de avanço nos cursos ou nas séries mediante verificação do aprendizado;
- (D) estudos de recuperação facultativos, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar;
- (E) aproveitamento e estudos concluídos com êxito.

38- No campo do currículo, importantes teorias e conceitos têm sido trabalhados nas últimas décadas. Dentre eles, pode ser destacado o conceito de transposição didática, que consiste em:

- (A) empregar preferencialmente recursos áudio-visuais nas aulas;
- (B) adaptar conhecimentos científicos ou acadêmicos para facilitar seu entendimento;
- (C) estimular a realização de pesquisas, trabalhos de grupo e atividades extra-escolares;
- (D) promover a realização de feiras científicas e culturais;
- (E) centrar a aprendizagem em atividades de memorização.

39- A educação tradicional sempre foi relacionada, entre outras práticas, ao ensino de cunho verbalista, centrado no processo de transmissão-recepção do conhecimento. Vários educadores têm sido críticos desse processo, entre eles Paulo Freire, que o aponta como característico de uma educação de tipo:

- (A) bancário;
- (B) dialógico;
- (C) comunicativo;
- (D) técnico;
- (E) minimalista.

40- Podemos encontrar em um grande número de documentos e de discursos oficiais referências à gestão democrática em educação. Porém, poucas são as garantias legais para essa forma de gestão. Entre elas, pode-se citar:

- (A) a eleição de diretores nas escolas de Educação Básica;
- (B) a paridade entre os segmentos na composição dos colegiados nas instituições de ensino superior;
- (C) a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes;
- (D) o disposto no Artigo 3º da LDB, que impõe a gestão democrática aos estabelecimentos de ensino públicos e privados;
- (E) o disposto no Artigo 7º da LDB, que garante a liberdade de ensino à iniciativa privada.



41– Vários autores apresentam a opinião de que a escola, tal como outras instituições existentes na sociedade capitalista, é organizada de forma taylorista. Segundo eles, pode-se afirmar isso porque há:

- (A) uma progressiva complexificação das tarefas educacionais, fazendo com que os educadores necessitem dominar o processo educacional em sua totalidade;
- (B) uma separação, cada vez mais radical, entre execução e concepção do fazer pedagógico, cabendo esta última aos técnicos e especialistas lotados nos órgãos centrais;
- (C) um aumento na titulação dos educadores, fazendo com que eles passem a encarar seu trabalho de outra forma;
- (D) um notável incremento na profissionalização dos profissionais da educação, principalmente dos professores, transformando a escola;
- (E) uma diminuição do papel do gestor central na definição dos rumos da educação e um progressivo entendimento de que esses rumos são constituídos coletivamente no cotidiano.

42 – Quando se discute a formação docente, é importante levar em conta uma série de aspectos relacionados ao que ele aprende e como aprende. O magistério, como profissão, demanda que se considere o docente como sujeito sócio-histórico que utiliza e convive com vários saberes. Assinale a alternativa em que todos os saberes mencionados são fundamentais para a formação de professores:

- (A) saberes derivados da experiência – saberes específicos – saberes pedagógicos;
- (B) saberes derivados da experiência – saberes instrumentais – saberes políticos;
- (C) saberes instrumentais – saberes específicos – saberes sociais;
- (D) saberes instrumentais – saberes derivados da experiência – saberes específicos;
- (E) saberes sociais – saberes pedagógicos – saberes políticos.

43 – Para dar prioridade ao atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, os estabelecimentos de ensino deverão promover instalações adaptadas às condições físicas do aluno, obedecendo aos princípios de direito à:

- (A) locomoção e acessibilidade;
- (B) adequação e locomoção;
- (C) interação e socialização;
- (D) acessibilidade e informação;
- (E) informação e adequação.

44 – A discriminação contra as mulheres pode ser identificada em vários âmbitos da sociedade, tais como no mercado de trabalho. Em outros, entretanto, isso não se verifica ou ocorre com baixa intensidade. Segundo o INEP, no que tange à Educação Básica no Rio de Janeiro, pode-se notar que:

- (A) o percentual de matrículas de mulheres no Ensino Médio é maior que o de homens;
- (B) o percentual de matrículas de mulheres no Ensino Fundamental é maior do que o dos homens;
- (C) entre os concluintes do Ensino Fundamental, há mais homens que mulheres;
- (D) entre os concluintes do Ensino Médio há mais homens que mulheres;
- (E) há uma semelhança entre o percentual de homens e mulheres entre os concluintes do Ensino Médio.

45– Para ir de encontro aos efeitos sociais causados por séculos de racismo, são criadas políticas de ações afirmativas. Entre elas pode-se citar:

- (A) o aumento do Ensino Fundamental de oito para nove anos;
- (B) a obrigatoriedade das instituições públicas de ensino superior instituírem o regime de cotas;
- (C) a gradativa expansão das matrículas em escolas de tempo integral;
- (D) a obrigatoriedade do ensino da História da África no currículo da Educação Básica;
- (E) a promoção da Educação de Jovens e Adultos em comunidades carentes.

46– Os movimentos sociais têm contribuído para que diversos aspectos da educação brasileira sejam repensados e modificados, mesmo quando não têm seu foco de atenção e reivindicação diretamente vinculados a questões educacionais. Entre eles, pode-se citar:

- (A) o Movimento Negro, que interfere no currículo escolar quando propõe o trabalho exclusivo, em literatura, com autores afro-descendentes;
- (B) o Movimento Feminista, que propugna pelo magistério como profissão feminina;
- (C) o Movimento das Associações de Moradores, que tem sido de capital importância para a introdução de práticas de educação patrimonial nas escolas;
- (D) o Movimento Ecológico, que tem conseguido fazer com que a indústria do livro didático utilize, majoritariamente, papel reciclado;
- (E) o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, que tem formulado propostas pedagógicas alternativas a partir de suas experiências em escolas de assentamentos.

47– Autores marxistas, tais como Gaudêncio Frigotto e Dermeval Saviani, ajudaram a criar no Brasil um campo de discussão acerca da relação entre educação e trabalho. Para eles, essa relação existe, principalmente, na medida em que:

- (A) a educação escolar serve, basicamente, para a formação de mão-de-obra para o mercado de trabalho;
- (B) o trabalho é fator essencial na formação humana, portanto constitui-se como princípio educativo;
- (C) os jovens brasileiros, oriundos das famílias mais pobres, evadem-se da escola para entrarem no mercado de trabalho;
- (D) a educação escolar é, tal como o proposto pela Teoria do Capital Humano, um fator essencial do desenvolvimento econômico;
- (E) a escola deve ser analisada como um lugar de trabalho, do qual participam diferentes profissionais.



48- As práticas em Educação Patrimonial, que inicialmente eram restritas aos museus, cada vez mais são encontradas nas escolas de Educação Básica. Pode-se dizer que Educação patrimonial deve ser caracterizada:

- (A) como uma perspectiva presente nas aulas de História, estando ausente em todas as outras disciplinas;
- (B) pela idéia de que a cultura deve ser preservada sem modificações;
- (C) por conceber a cultura como algo dinâmico e plural;
- (D) pela idéia de que existem diferentes culturas, e que se deve identificar quais são legítimas e quais não são;
- (E) como uma disciplina em embrião, a ser lecionada como tal em todas as escolas.

49- A violência é questão cada vez mais marcante na sociedade brasileira. Ela afeta, principalmente, os jovens do sexo masculino, grande parte deles em idade escolar. Em 1990, como instrumento de construção cidadã e de combate às diversas formas de violência que afetavam os jovens, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nele, entre outras questões, são apontadas conseqüências para o menor infrator. Entre elas, pode-se citar que:

- (A) o adolescente infrator, maior de quinze anos, poderá ser privado de sua liberdade, mesmo sem flagrante de ato infracional ou ordem escrita da autoridade judiciária, para prevenir possíveis danos à vida e à ordem pública;
- (B) mesmo em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade não poderá determinar que o adolescente promova o ressarcimento do dano, por ele ser, nesse sentido, inimputável;
- (C) ao menor infrator poderá ser imputada uma pena de prestação de serviços comunitários, que consiste na realização de tarefas de interesse geral, por período não excedente a três anos e com remuneração condizente;
- (D) as tarefas pertinentes à pena de prestação de serviços comunitários serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente infrator, devendo ser cumprida durante jornada máxima de vinte horas semanais, nunca aos sábados e domingos, para garantir o direito ao lazer;
- (E) o regime de semiliberdade pode ser determinado desde o início, ou como forma de transição para o meio aberto, possibilitada a realização de atividades externas, independentemente de autorização judicial.

50- A violência na escola ocorre por diferentes motivos, e muitas vezes adquire dimensões críticas. Quando um aluno é duramente repreendido pelo professor e o agride fisicamente, a alternativa que melhor explica as motivações do discente é:

- (A) vontade de obter uma reparação moral;
- (B) obediência à razão prática;
- (C) falta de caráter;
- (D) necessidade de praticar a violência;
- (E) ausência de consciência moral.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br